

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal Class.: 166

Data 27 de Outubro de 1981 Pg.: _____

Marco Terena pede a Andreazza relacionamento mudado para índios

BRASÍLIA (AC) — O índio Marco Terena, universitário, acompanhado de índios Bororós e Carajás, pediu ontem ao ministro do Interior, Mário Andreazza, um novo relacionamento entre governo e comunidades indígenas. Terena saudou a nomeação do coronel Paulo Leal para a Presidência da Funai como a grande oportunidade para se estabelecer um diálogo com as autoridades, a fim de que possam ter participação na política indigenista.

— Esta é a primeira vez — disse Terena — que nós nos encontramos com autoridades. Nós desejamos ter muitos encontros como este, feitos à base da verdade, honestidade e lealdade, como nos ensinam nas nossas aldeias. Nós esperamos uma chance de sobrevivência no futuro, porque por muito tempo o índio foi explorado e até dizimado pelos brancos. Nos ensinaram a falar português, mas ninguém aprende a falar nossa língua. Nós queremos que o governo, através da Funai, ouça o índio dentro de sua própria casa para saber o que é melhor para sua sobrevivência.

O ministro Andreazza ouviu a longa explanação de Terena, dita em voz firme, com franqueza, e respondeu que entendia a desconfiança do índio com os brancos como decorrentes de gigantescos erros históricos, quando o índio foi explorado pelos brancos.

— Me impressionou bastante sua palavra, Terena — disse Andreazza — nós queremos o diálogo, ele é importante. Tenho convicção que, nesta administração, jamais se violou a legislação indígena. Nós temos muito respeito, muito cuidado com a tradição dos índios. Nós queremos que os índios se desenvolvam, mas sempre respeitando seu direito de autodeter-autodeterminação, o direito de dirigir seu próprio destino.